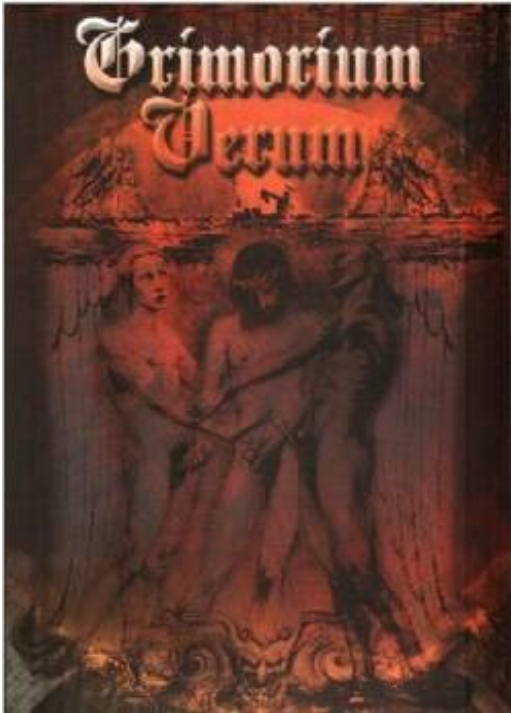


Adivinhação pela Palavra de Uriel



Para ter sucesso nesta operação, aquele que faz a experiência tem que fazer todas as coisas conforme já foram explicadas. Escolha um quarto pequeno ou lugar que durante nove dias ou mais não foi visitado por mulheres em estado impuro [durante o período menstrual].

Este lugar deve ser bem limpo e deve ser consagrado, por meio de consagrações e bênçãos. No meio do quarto deve ter uma mesa coberta com um pano branco. Um copo novo cheio de água de fonte, trazida logo antes a operação, com três velas pequenas de cera virgem misturadas com gordura; um pedaço de pergaminho virgem, e a pena de um corvo satisfatório para escrever; um pote cheio de tinta fresca; um recipiente pequeno de metal com materiais para fazer um fogo.

Você também tem que achar um menino de nove ou dez anos, que seja bem comportado, limpo e vestido.

Ele deve aparecer perto da mesa.

Uma agulha nova grande é colocada na vela de baixo para cima, a vela deve ficar a seis polegadas atrás do copo. As outras duas velas devem ser posicionadas à direita e à esquerda à mesma distância da primeira vela.

Enquanto você estiver fazendo isto, diga:

Gabamiah, Adonay, Agla, Oh Deus Todo Poderoso, nos ajude!

Coloque o pergaminho virgem à direita do copo e da caneta e escreva na esquerda. Antes de começar, feche a porta e janelas.

Agora acenda o fogo, e ilumine as velas de cera. O menino deve se ajoelhar, enquanto fixa o olhar no copo. Ele deve estar sem chapéu e as mãos unidas.

Agora o Mestre ordena que o menino fite fixamente o copo, e falando suavemente na orelha direita dele diz:

A Conjuração

URIEL + SERAPH + JOSATA + ABLATI + AGLA + CAILA, eu imploro e suplico a ti pelas quatro palavras que Deus falou pela boca de seu criado Moises: JOSTA + AGLA + CAILA + ABLATI. E pelo nome dos Nove Céus nos quais tu vives, e também pela virgindade desta criança que está diante de ti, apareça imediatamente, e visivelmente, para revelar aquela verdade que eu desejo saber. E quando isto for terminado, eu me despedirei de Ti em paz e benevolência, em Nome de Adonai Santíssimo.

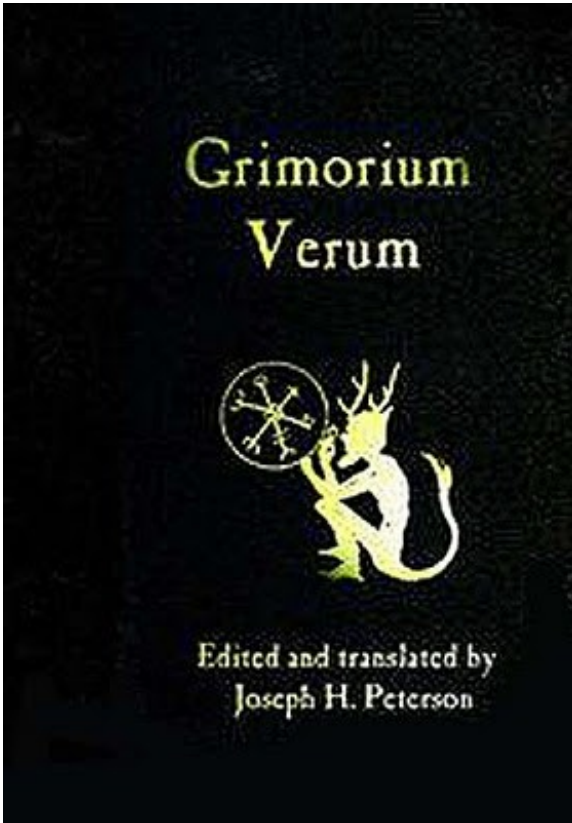
Quando terminar esta conjuração, pergunte para a criança se ele vê qualquer coisa no copo. Se ele responder que ele vê um anjo ou outra materialização, o Mestre da operação dirá em um tom amigável: ***Espírito bendito seja bem vindo! Eu conjuro a Ti, em Nome de Adonai Santíssimo, novamente para revelar imediatamente a mim... (Aqui o operador solicita ao espírito o que ele quer)***

Então diga ao espírito:

Se, por qualquer razão, tu não desejas que isso que pergunto seja ouvido através de outros, eu suplico a ti para escrever a resposta neste pergaminho virgem, entre hoje e amanhã. Caso contrário tu pode revelar isto a mim em meu sonho.

Se o espírito responder, você tem que escutar com respeito. Se ele não falar, depois que você repetir a súplica três vezes, apague as velas, e deixe o quarto até o dia seguinte. Volte na manhã seguinte, e você encontrará a resposta escrita no pergaminho virgem, se não foi revelada à noite a você.

Adivinhação pelo Ovo



Esta operação do ovo é para revelar o que vai acontecer à qualquer pessoa presente durante o experimento. Para esta experiência será necessário um ovo de uma galinha preta, botado durante o dia.

Quebre-o, e remova a gema. Você precisará também de um copo grande, fino e claro. Encha-o de água clara e coloque a gema do ovo.

O copo é colocado ao sol do meio-dia no verão, e o chefe da operação recitará as orações e conjurações do dia.

Estas orações e conjurações são encontradas na Clavicula de Salomão da qua utilizaremos somente a dos espíritos aéreos.

Conjuração dos Espíritos Aéreos

Spiritus Dei ferebatur super aquas et inspiravit in faciem hominis spiraculum vitae. Sit Michael dux meus, et Sabtabiel servus meus, in lucem et per lucem. Fiat Verbum halitus meus et imperabo spiritibus aeris bujus, et refroenabo equos solis voluntate cordis mei, et cogitatione mentis meae et nutu oculi dextri.

Exorciso igitur te, creatura aeris, per pentagrammaton et in nomine Tetragrammaton, in quibus sunt voluntas firma et fides recta. Amém. Selá Fiat.

Que assim seja!

A Oração dos Silfos deve ser recitada logo depois de traçar no ar seu signo com a pena de uma águia.

Oração dos Silfos

Espírito de Luz, Espírito de Sabedoria cuja respiração dá e toma a forma de todas as coisas; Tu diante de quem e a vida dos seres é uma sombra que transforma e um vapor que passa; Tu que te ergues sobre as nuvens e voam nas asas do vento; Tu que expiras e os espaços sem fim povoas; Tu que aspiras e tudo que de ti procede a ti retorna; movimento infinito na estabilidade eterna, sê eternamente bendito! Nós te louvamos e te bendizemos no império móvel da luz criada, das sombras, dos reflexos e das imagens; e aspiramos incessantemente a tua imutável e imperecível claridade. Deixa penetrar até nós, o raio da tua inteligência e o calor de teu amor, então, o que é móvel se verá fixado, a sombra será um corpo o espírito do ar será uma alma, o sonho será um pensamento. Nós não nos veremos mais transportados pela tempestade, mas manteremos as rédeas dos alados cavalos matutinos e dirigiremos o curso dos ventos vespertinos para voar ante ti. Oh espírito dos espíritos! Oh alma eterna das almas.! Oh hálito imperecível da vida, suspiro criador, boca que aspira e expira as existências de todos os seres no fluxo e refluxo de tua eterna palavra que é o oceano divino do movimento e da verdade! Amém.

E com o dedo indicador, agite a água, para misturar a gema. Deixe para descansar um momento, e então olhe para ela pelo copo, mas não toque. Então você verá a resposta, e deve ser feito durante o dia, pois este é o momento em que estes espíritos trabalham.

Se a pessoa deseja ver, por exemplo, se um menino ou uma menina é uma virgem, a gema cairá ao fundo; e se ele (ou ela) não é, então continuará da mesma forma.



Ver Espíritos do Ar

Pegue o cérebro de um galo, a terra da sepultura de um homem, óleo de noz e cera virgem. Misture tudo isso e embrulhe em um pergaminho virgem no qual é escrito as palavras: **GOMERT KALOETH**, com o caractere de Khil.

Queime tudo, e você vai ver coisas prodigiosas. Mas esta experiência só deve ser feita por pessoas que não temem nada.

CONTRA-FEITIÇO DO CORDÃO DOS SETE ALHOS

Para precaver-se de todo malefício, colhem-se sete alhos na hora de Saturno, enfiam-se num barbantezinho de cânhamo e carregam-se pendurados no pescoço durante sete Sábados e ficar-se-á livre de feitiços por toda a vida. Se tiver que ir a um velório, principalmente de alguém que tenha morrido em circunstâncias misteriosas, tenha consigo 3 dentes de alho-roxo. E para proteger vossa casa, coloque uma réstia com 13 alhos pendurada na parede da cozinha. Não utilize nenhum alho desta réstia no preparo dos alimentos, pois eles estarão absorvendo toda a negatividade para eles. Se cozinhar com eles, a negatividade passará para a comida. Passado um ano, enterre esta réstia numa mata distante, substituindo-a por uma réstia nova. Pendure-a num Sábado de Lua Minguante, à meia-noite, invocando a Proteção de Hécate para o seu Lar.

FILTRO DA DISCÓRDIA

Consiga uma pedra que tenha sido mordida por um cachorro louco. Coloque a dita pedra na bebida da pessoa a ser enfeitiçada e esta será tomada pela loucura e pelo espírito de discórdia, brigando com quem estiver ao redor. Outro Feitiço, muito praticado pelos Bruxos Goéticos e Feiticeiros Negros da Idade Média, ensina que a fumaça das sementes do Meimendo-negro (*Hyosciamus niger*) colhidas e queimadas na hora de Saturno, provoca brigas, discussões violentas, a loucura e às vezes a morte. Os Bruxos Goéticos do passado se aproveitavam das propriedades maléficas do Meimendo-negro para produzir a discórdia entre os inimigos, atuando à distância e com toda a impunidade.

A Mão da Glória - Feitiço Goético para paralizar as pessoas e tudo mais ao redor).

Eis um dos mais terríveis e temidos Feitiços Negros, herança da Feitiçaria Goética Medieval, muito procurado na Idade Média e Renascença:

A Mão da Glória, um instrumento maligno poderoso que tornava estupefactos e imóveis todos aqueles a quem era apresentado, de modo que se mexiam tanto como se estivessem mortos. Sendo assim, era um Feitiço muito usado pelos assaltantes medievais na execução de roubos. A Mão da Glória deve ser preparada da seguinte maneira:

Ingredientes:

- * a mão esquerda ou direita de um criminoso enforcado num patíbulo à beira de uma estrada;
- * 1 pedaço de pano de um funeral;
- * 1 vaso de barro;
- * azinhavre (verdete);
- * nitrato;
- * sal;
- * pimentas compridas;
- * gordura do enforcado;
- * cera virgem;
- * sésamo (gergelim);
- * esterco de cavalo.

MODO DE FAZER:

Tome a mão de um criminoso enforcado em um patíbulo à beira de uma estrada; embrulhe num pedaço de pano de um funeral e uma vez embrulhado torça bem para remover o pouco sangue que nela tiver permanecido. Então ponha num vaso de barro com azinhavre, nitrato, sal e pimentas compridas (tudo pulverizado). Deixe nesta vasilha durante quinze dias, então retire e exponha ao Sol quente até que esteja absolutamente seca. Se o Sol não for bastante forte, ponha essa mão no forno quente com folhas de feto (samambaia) e verbena. A seguir, faça uma vela com a gordura do criminoso enforcado, cera virgem, sásamo (gergelim) e esterco de cavalo. Pegue a mão e use-a como um candelabro, para segurar essa vela, posicionando a vela entre os dedos médio e anular dessa mão ao ser acesa.

E em qualquer lugar em que se entre com tal funesto Feitiço, todos os que aí estiverem ficarão imóveis.